



## Análise da Frequência e Perenidade de Tenistas no Programa Bolsa Atleta (2005 – 2018)

Zaniol, G.E.; Ordonhes, M.T.; Costa, I, P; Cavichioli, F.R.

Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil.

Os contemplados do Programa Bolsa Atleta receberam o valor definido em cada uma das categorias de bolsa, sendo elas: Atleta de Base (R\$370,00), Estudantil (R\$370,00), Nacional (R\$925,00), Internacional (R\$1.850,00), Olímpico/Paralímpico (R\$3.100,00) e a Pódio, que implantada no ano de 2013, contempla atletas que estão entre os 20 primeiros do ranking mundial (varia entre R\$5.000,00 a R\$15.000,00) (BRASIL, 2019). Os recursos são repassados diretamente ao atleta visando garantir determinadas condições para a sua continuidade no esporte. No caso do Tênis, desde a implantação do Programa, até o ano de 2018, 262 diferentes atletas foram contemplados com 510 bolsas. Com isso, esse trabalho tem como objetivo analisar o Programa Bolsa Atleta, utilizando como indicador de análise a perenidade de suas bolsas, entre os anos de 2005 a 2018, na modalidade de Tênis. Justifica-se a importância de estudos tangentes a este Programa, no que diz respeito a um direcionamento de dinheiro público, visando auxiliar a gestão esportiva no Brasil. Os dados foram coletados a partir das listas dos atletas de tênis contemplados pelo Programa Bolsa Atleta, entre os anos de 2005 a 2018, presentes no Diário Oficial da União (DOU). Os dados foram armazenados em planilhas do Excel a partir dos campos: valores de bolsas concedidas, atletas beneficiados, sexo e categoria de bolsa, sendo posteriormente inseridas na planilha do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), onde foram realizadas as análises estatísticas descritivas tanto da frequência quanto da perenidade das bolsas concedidas aos atletas. As análises estatísticas realizadas apontaram que as 510 bolsas, respectivamente, estão distribuídas da seguinte maneira: Nacional (51,57%), Internacional (38,24%), Olímpica (4,90%), Atleta Base (2,55%), Pódio (1,96%) e Estudantil (0,78%). Vale destacar que os atletas da modalidade de tênis, desde o início do Programa Bolsa Atleta, majoritariamente foram contemplados pelas categorias Internacional e Nacional. Com relação a perenidade, dos 262 atletas, mais da metade desses atletas (142), receberam a bolsa por apenas um ano. O benefício por parte dos atletas não se distribue de modo constante entre as categorias estabelecidas pelo Programa Bolsa Atleta, ou seja, a rotatividade dos contemplados acaba sendo muito alta, observado que a maioria dos tenistas recebe o benefício por apenas um ano. Além disso, as informações apontam para uma fragilidade na equivalência de bolsas entre as 6 categorias, sendo que a maioria de suas distribuições estão concentradas nos níveis Nacional e Internacional.

E-mail: [gustavoeliaszaniol@gmail.com](mailto:gustavoeliaszaniol@gmail.com)